

CARTILHA ESG NA PRÁTICA



**Um guia aplicado para organizações baseado na
ABNT PR 2030-1**

Ambiental, social e governança (ESG)

INSTITUTO
ADVB[®]
RESPONSABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL



CARTILHA ESG NA PRÁTICA

REALIZAÇÃO

Instituto ADVB de Responsabilidade Socioambiental (IRES)

SISTEMA ADVB

Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil –
São Paulo (ADVB/SP) · Fundação Brasileira de Marketing (FBM)

PRESIDENTE DA ADVB/SP

Lívio Giosa

COORDENAÇÃO DO IRES

João Francisco de Carvalho Pinto Santos
Augusto Roque

PARCEIROS TÉCNICOS

ESG Soluções · Molécula · G,LM Assessoria Empresarial

BASE NORMATIVA

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)
ABNT PR 2030-1: ESG: Conceitos, Diretrizes e Modelo
de Avaliação e Diagnóstico para Organizações

Publicação de caráter orientativo e introdutório. As publicações oficiais
ABNT PR 2030-1 e ABNT PR 2030-2 estão no catálogo da ABNT,
em abntcatalogo.com.br

SUMÁRIO

	Apresentação	04
01	ESG: mais que um conceito, um modelo de gestão	06
02	Diretrizes e práticas: o alinhamento necessário	11
03	As 8 etapas da implementação ESG	14
04	Temas e critérios ESG	20
05	Diagnóstico ESG e escala de maturidade	24
06	Checklist para sua organização	29
07	Considerações finais	32
08	Sobre o IRES	34
	Anexo: materialidade e dupla materialidade	37

DO CONCEITO À GESTÃO

O Instituto ADVB de Responsabilidade Socioambiental (IRES) apresenta a Cartilha ESG na Prática, um guia aplicado para organizações baseado na ABNT PR 2030-1, consolidando de forma prática as principais referências e marcos da sustentabilidade para uma agenda corporativa.

ESG (Environmental, Social and Governance) deixou de ser apenas uma tendência de mercado para se tornar um dos principais pilares de competitividade, perenidade e geração de valor das organizações.

Independentemente do porte, setor ou nível de maturidade, empresas de todo o mundo vêm sendo pressionadas por clientes, investidores, colaboradores, fornecedores, órgãos reguladores e pela própria sociedade a demonstrar maior responsabilidade em relação aos impactos ambientais, sociais e de governança de seus negócios.

Nesse contexto, ESG surge como uma abordagem estruturada para

integrar sustentabilidade, ética, transparência e geração de valor ao modelo de gestão organizacional.

Esta cartilha foi desenvolvida com base na ABNT PR 2030-1 – ESG: Conceitos, Diretrizes e Modelo de Avaliação e Diagnóstico para Organizações e no know how da equipe IRES e seus parceiros, oferecendo uma visão prática e acessível para apoiar empresas em sua jornada de implementação ESG.

A ABNT PR 2030-1 é uma prática recomendada que oferece diretrizes para avaliação e desenvolvimento da maturidade ESG das organizações.



AMBIENTAL



SOCIAL

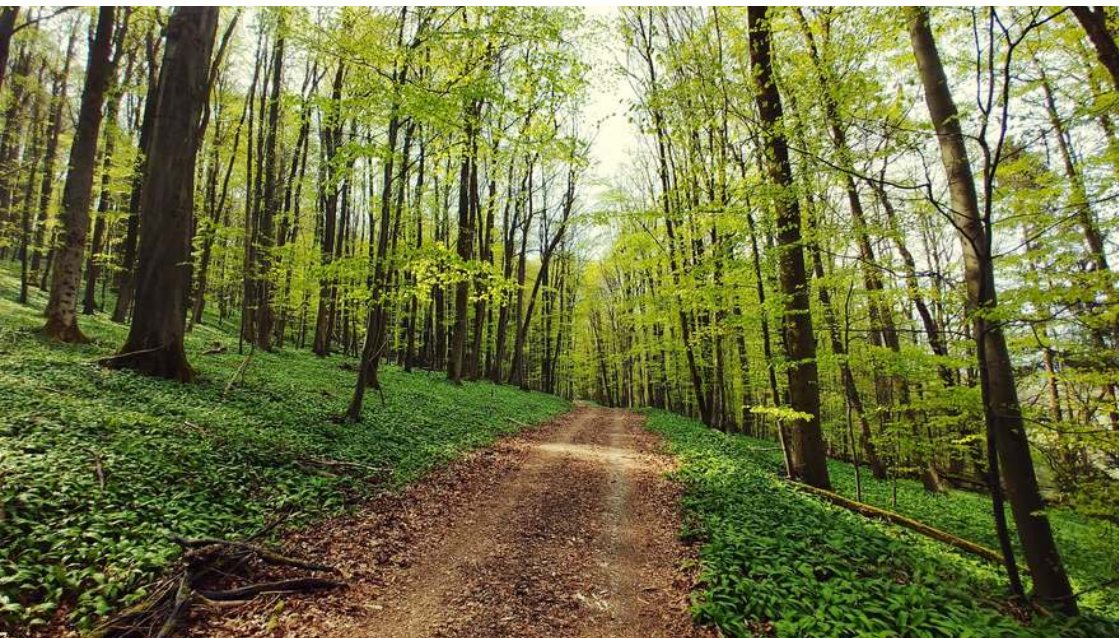


GOVERNANÇA

Mais do que apresentar conceitos, o objetivo deste material é mostrar como transformar ESG em ações concretas, conectadas à estratégia, à gestão e aos resultados do negócio.

É importante destacar que esta cartilha possui caráter orientativo e introdutório, sendo fundamentada na ABNT PR 2030-1, mas não sendo a sua transcrição.

Organizações que desejarem aprofundar seus conhecimentos e adotar a metodologia completa podem adquirir as publicações oficiais ABNT PR 2030-1 e ABNT PR 2030-2 (Materialidade) no catálogo oficial da ABNT, disponível em abntcatalogo.com.br



Boa leitura.

Lívio Giosa

Presidente da ADVB/SP

COORDENAÇÃO DO IRES

João Francisco de Carvalho Pinto Santos
Augusto Roque



01

ESG: MAIS QUE UM CONCEITO, UM MODELO DE GESTÃO

A agenda ambiental, social e de governança deixou de ser um diferencial e passou a ser condição de competitividade.

ESG ATRAVESSA TODA A ORGANIZAÇÃO

Quando o termo ESG começou a ganhar espaço no ambiente empresarial, muitas organizações o associaram exclusivamente à sustentabilidade ambiental ou à responsabilidade social.

No entanto, ESG representa algo muito mais amplo.

Trata-se de um modelo de gestão que considera simultaneamente fatores ambientais, sociais e de governança na tomada de decisões empresariais.

Na prática, significa compreender que o sucesso de uma organização não depende apenas de seus resultados financeiros imediatos, mas também da forma como o negócio impacta, e sofre influência, do meio ambiente, das pessoas e da sociedade.

Empresas que incorporam ESG no seu modelo de gestão gerenciam melhor riscos e impactos, gerando mais valor aos stakeholders em médio e longo prazo.

Essa mudança de perspectiva tem transformado profundamente o mundo corporativo.

Cada vez mais, investidores e financiadores avaliam critérios ESG antes de realizar aportes ou conceder créditos. Clientes consideram práticas sustentáveis em suas decisões de compra. Colaboradores buscam organizações alinhadas a seus valores. Governos ampliam exigências regulatórias. E a sociedade acompanha, com atenção crescente, o comportamento das empresas.

EM RESUMO

Nesse cenário, ESG deixa de ser um diferencial e passa a representar uma condição essencial para a competitividade e sustentabilidade dos negócios.

QUEM SÃO OS STAKEHOLDERS?

São os públicos que influenciam ou são impactados pelas atividades da organização. Exemplos:

- colaboradores
- governos
- agentes financeiros
- sindicatos e associações empresariais
- clientes
- fornecedores
- acionistas e investidores
- comunidades
- órgãos reguladores
- parceiros

A ascensão do ESG está diretamente relacionada às transformações econômicas, sociais e ambientais observadas nas últimas décadas.

Organizações que integram ESG à estratégia conseguem fortalecer sua capacidade de adaptação, inovação e geração de valor.



ESG CONTRIBUI DIRETAMENTE PARA

- redução da taxa de risco do negócio
- fortalecimento da reputação
- aumento da eficiência operacional
- melhoria do relacionamento com stakeholders
- maior acesso a capital e crédito
- desenvolvimento de novos mercados
- sustentabilidade de longo prazo

ESG E CADEIA DE VALOR

O ESG se estende à cadeia de valor, incluindo a relação com fornecedores, parceiros, distribuidores e demais partes relacionadas ao negócio.



Um dos erros mais comuns na implementação do ESG é tratá-lo como responsabilidade exclusiva de uma área específica da empresa.

Na realidade, ESG não pertence apenas ao RH, à sustentabilidade, ao compliance ou ao marketing.

ESG deve ser entendido como um modelo de gestão transversal, presente em todas as áreas e níveis da organização, como pilar da cultura organizacional.

Isso significa que:

O PAPEL DO MARKETING

O Marketing deve adotar a sustentabilidade como pilar estratégico da construção de marca, sem incorrer em green washing, adotando transparência, e usando dados específicos, confiáveis, rastreáveis, alinhados a uma visão de futuro e a planos de realização dessa jornada de evolução.

O PAPEL DE CADA ÁREA NA JORNADA

As demais áreas também possuem papel relevante na jornada ESG:

- o financeiro deve considerar riscos e oportunidade de captura de valor
- operações devem buscar eficiência e redução de impactos
- RH deve promover desenvolvimento, conhecimento, inclusão e bem-estar
- suprimentos deve incorporar critérios ESG na escolha de parceiros
- a liderança deve tomar decisões alinhadas à sustentabilidade do negócio



ESG não é um projeto, é um modelo de gestão e cultura organizacional.



02

DIRETRIZES E PRÁTICAS: O ALINHAMENTO NECESSÁRIO

A maturidade ESG aparece quando a política do papel chega à operação e quando cada ação responde a uma diretriz clara.

DIRETRIZES E PRÁTICAS

Uma das maiores dificuldades encontradas pelas organizações é alinhar diretrizes e práticas.

DIRETRIZES

As diretrizes representam os direcionamentos que orientam a organização, exemplos:

- planejamento estratégico
- definições institucionais
- políticas e normas internas
- normas técnicas
- requisitos legais
- certificações

PRÁTICAS

As práticas representam a execução dessas diretrizes na operação:

- O quê?
- Por quê?
- Como?
- Quem?
- Quando?
- Onde?
- Custo ou investimento / retorno previstos

EM SÍNTESE

Uma organização somente alcança maturidade ESG quando existe alinhamento entre diretrizes e práticas.

O CUSTO DO DESALINHAMENTO

Não basta possuir políticas bem elaboradas se elas não são aplicadas e monitoradas.

Da mesma forma, ações desconectadas de uma diretriz clara geram desperdício de tempo e recursos da organização.

**ESG eficiente é aquele que transforma
intenção e diretrizes em execução,
acompanhamento e evolução contínua.**



03

AS 8 ETAPAS DA IMPLEMENTAÇÃO ESG

A ABNT PR 2030-1 propõe uma jornada estruturada para a implementação do ESG, que cada organização percorre no ritmo da sua realidade.

A JORNADA EM OITO ETAPAS

Uma das principais contribuições da ABNT PR 2030-1 é apresentar uma jornada estruturada para implementação do ESG nas organizações.

É importante compreender que essa jornada não deve ser interpretada como um processo rígido ou linear. Dependendo do porte, da maturidade e da realidade da organização, algumas etapas podem ocorrer simultaneamente ou serem revisitadas ao longo do tempo. O ESG é um processo contínuo de evolução e melhoria.

01

Conhecer

Compreender conceitos, impactos, oportunidades e desafios.

02

Intenção estratégica

Definir o papel do ESG dentro do negócio.

03

Diagnóstico

Avaliar a situação atual frente aos critérios ESG.

04

Materialidade

Identificar os temas mais relevantes para o negócio.

05

Planejamento

Definir objetivos, metas, indicadores e responsáveis.

06

Implementação

Incorporar as ações às rotinas e sistemas de gestão.

07

Medição e monitoramento

Acompanhar indicadores e avaliar resultados.

08

Relato e comunicação

Comunicar resultados e prestar contas aos stakeholders.

01 CONHECER

01

Toda transformação começa pelo entendimento.

Nesta etapa, a organização busca compreender os conceitos fundamentais de ESG, seus impactos, oportunidades e desafios. As pessoas, internas e externas, devem ser permanentemente treinadas sobre o tema.

O objetivo é criar consciência sobre a relevância do tema e preparar lideranças e equipes para a jornada que será construída.

Sem conhecimento, as iniciativas tendem a ser superficiais e desconectadas da estratégia do negócio.

02 INTENÇÃO ESTRATÉGICA

02

Após compreender o tema, a organização precisa definir qual será o papel do ESG dentro do negócio.

Essa etapa envolve o posicionamento da liderança e a definição do propósito ESG da organização. Algumas perguntas fundamentais são:

- ☒ Por que ESG é importante para nossa empresa?
- ☒ Que resultados esperamos alcançar?
- ☒ Como ESG se conecta ao nosso planejamento estratégico?

A intenção estratégica será o direcionador das próximas etapas.



03 DIAGNÓSTICO

03

O diagnóstico tem como objetivo avaliar a situação atual da organização em relação aos critérios ESG.

Nesse momento são identificados:

- ☒ pontos fortes
- ☒ lacunas
- ☒ riscos
- ☒ oportunidades de melhoria
- ☒ nível de maturidade

O diagnóstico fornece uma visão clara sobre o ponto de partida da organização.

04 MATERIALIDADE

04

Nem todos os temas ESG possuem a mesma relevância para todas as empresas.

Por isso, a etapa de materialidade busca identificar os assuntos mais importantes para o negócio e para seus stakeholders.

A materialidade permite priorizar esforços e direcionar recursos para temas que realmente geram impacto.

Para organizações que desejarem aprofundar esse processo, recomenda-se consultar a ABNT PR 2030-2, dedicada especificamente ao tema da materialidade.

05 PLANEJAMENTO

05

Com base no diagnóstico e na materialidade, a organização define suas prioridades.

Nessa fase são estabelecidos:

- objetivos
- metas
- indicadores
- responsáveis
- cronogramas
- recursos necessários

O planejamento transforma intenções em compromissos concretos.

06 IMPLEMENTAÇÃO

06

Esta é a etapa em que as ações saem do papel.

Os projetos ESG passam a ser incorporados às rotinas organizacionais, processos, políticas e sistemas de gestão.

A implementação exige engajamento da liderança e integração entre diferentes áreas da empresa.



07 MEDIÇÃO E MONITORAMENTO

07

Aquilo que não é medido dificilmente pode ser gerenciado.

Por isso, a organização deve acompanhar indicadores, avaliar resultados e monitorar a evolução das iniciativas implementadas.

Essa etapa permite realizar ajustes e garantir a melhoria contínua.

08 RELATO E COMUNICAÇÃO

08

A última etapa consiste em comunicar os resultados alcançados e prestar contas aos stakeholders.

Relatórios de sustentabilidade, balanços ESG e outras formas de comunicação fortalecem a transparência, a credibilidade e a confiança da organização.

Mais importante do que comunicar sucessos é demonstrar evolução, aprendizados e compromissos futuros, sem incorrer em green washing, e a partir de dados confiáveis.





04

TEMAS E CRITÉRIOS ESG

A norma brasileira descreve a agenda ESG de uma organização em três dimensões, quatorze temas e quarenta e três critérios.



O QUE A GOVERNANÇA COBRA DA EMPRESA

A ABNT PR 2030-1 organiza as temáticas ESG em três grandes dimensões: Governança, Ambiental e Social. Cada dimensão é composta por temas e critérios específicos que orientam o diagnóstico e a implementação das práticas ESG.

A dimensão Governança avalia a forma como a organização é dirigida, controlada e monitorada.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

- Estrutura e composição de governança
- Propósito e estratégia com relação à sustentabilidade

CONDUTA EMPRESARIAL

- Compliance, programa de integridade e práticas anticorrupção
- Práticas de combate à concorrência desleal (antitruste)
- Engajamento com as partes interessadas

PRÁTICAS DE CONTROLE E GESTÃO

- Gestão de riscos do negócio
- Controles internos
- Auditorias interna e externa
- Ambiente legal e regulatório
- Gestão da segurança da informação
- Privacidade de dados pessoais

TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO

- Responsabilização (prestação de contas)
- Relatórios ESG, de sustentabilidade e/ou relato integrado



O QUE A EMPRESA TIRA E DEVOLVE

A dimensão Ambiental avalia os impactos da organização sobre o meio ambiente.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- Mitigação de emissões de gases de efeito estufa
- Adaptação às mudanças climáticas
- Eficiência energética

RECURSOS HÍDRICOS

- Uso da água
- Gestão de efluentes

BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS

- Conservação e utilização sustentável da Biodiversidade
- Conservação e uso sustentável dos oceanos
- Uso sustentável do solo

ECONOMIA CIRCULAR E GESTÃO DE RESÍDUOS

- Economia circular
- Gestão de resíduos

GESTÃO AMBIENTAL E PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO

- Gestão ambiental
- Prevenção da poluição sonora (ruídos e vibrações)
- Qualidade do ar (emissão de poluentes)
- Gerenciamento de áreas contaminadas
- Produtos perigosos

QUEM É AFETADO PELA OPERAÇÃO



A dimensão Social avalia o relacionamento da organização com pessoas e comunidades.

DIÁLOGO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

- Investimento social privado
- Diálogo e engajamento social
- Impacto social

DIREITOS HUMANOS

- Respeito aos direitos humanos
- Trabalho forçado ou compulsório
- Trabalho infantil

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

- Políticas e práticas de diversidade e equidade
- Cultura e promoção de inclusão

RELAÇÕES E PRÁTICAS DE TRABALHO

- Desenvolvimento profissional
- Saúde e segurança ocupacional
- Qualidade de vida e saúde mental
- Liberdade de associação
- Política de remuneração e benefícios

PROMOÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL NA CADEIA DE VALOR

- Relacionamento com consumidores/clientes
- Relacionamento com fornecedores

Esses temas servem como referência para a construção de diagnósticos, planos de ação e indicadores ESG.



05

DIAGNÓSTICO ESG E ESCALA DE MATURIDADE

O IRES fundamenta seu diagnóstico na ABNT PR 2030-1 e avalia a organização por evidências objetivas, que podem ser verificadas e comparadas.

NOTA DE 1 A 5 POR TEMA MATERIAL

Abordagem IRES fundamentada na ABNT PR 2030-1.

O diagnóstico ESG do IRES adota uma metodologia própria, fundamentada nos princípios, diretrizes e na estrutura conceitual da ABNT PR 2030-1. A avaliação é realizada por meio da análise de evidências objetivas, substituindo percepções subjetivas por informações verificáveis e comparáveis.

Essa abordagem proporciona maior confiabilidade, clareza e consistência ao diagnóstico, além de preparar a organização para processos posteriores de avaliação independente ou certificação, quando aplicáveis. A ABNT PR 2030-1 é uma prática

recomendada e não constitui, por si só, uma norma certificável.

A metodologia atribui notas de 1 a 5 aos temas materiais de cada organização. Os resultados são consolidados em um dashboard evolutivo, que permite visualizar o estágio atual, identificar prioridades e acompanhar a melhoria ao longo do tempo.

A partir da medição, o IRES atua na mentoria das empresas para elevar continuamente suas notas, com foco nos itens prioritários, críticos e sensíveis, apoiando a definição de planos de ação, indicadores, responsáveis e prazos.

EVIDÊNCIAS CONSIDERADAS NO DIAGNÓSTICO

São documentos, registros, indicadores ou demonstrações objetivas que comprovam a existência, a aplicação e a efetividade das práticas ESG, tais como:

- políticas e normas
- comunicações internas e externas
- contratos
- registros de atividades, procedimentos ou projetos
- relatórios
- atas
- registros de treinamento
- auditorias
- registros em texto, áudio, vídeo e fotografias

Outros podem ser considerados a depender do contexto.

NÍVEIS DE MATURIDADE ESG

1**ELEMENTAR**

A organização atende, no máximo, aos requisitos legais relacionados ao tema ou possui práticas inexistentes ou muito incipientes. Não há processos estruturados.

2**NÃO INTEGRADO**

Existem iniciativas isoladas ou dispersas, ainda não integradas à gestão e, em geral, sem planejamento, indicadores ou monitoramento consistente.

3**GERENCIAL**

A organização possui processos formalizados e integrados à gestão, com planejamento, responsabilidades definidas, monitoramento e melhoria contínua.

4**ESTRATÉGICO**

Além dos processos estruturados, a organização avalia riscos, impactos e oportunidades, conta com políticas específicas e apresenta forte envolvimento da liderança.

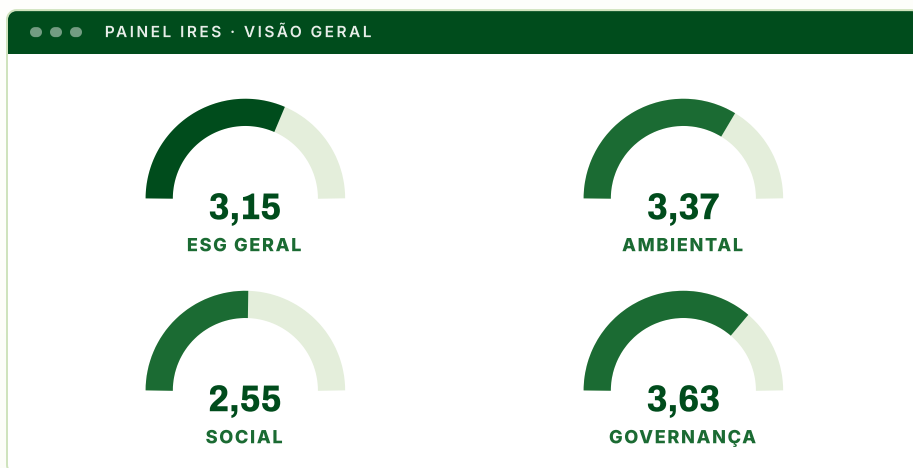
5**TRANSFORMADOR**

A organização integra plenamente o tema à estratégia, influencia sua cadeia de valor, estimula boas práticas no mercado e atua como referência.

Metodologia baseada na ABNT PR 2030-1

DASHBOARD EVOLUTIVO

O dashboard consolida as notas geral, ambiental, social e de governança, bem como os resultados por tema material. A plataforma oferece uma visão dinâmica da evolução da empresa, apoia a definição de prioridades estratégicas e permite acompanhar o impacto das ações de melhoria ao longo do tempo.



Medidores do painel da plataforma IRES, redesenhados na paleta do Instituto. A nota por tema material de cada dimensão está na página seguinte.

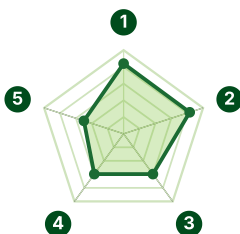
ENTRE AS PRINCIPAIS FUNCIONALIDADES ESTÃO

- avaliação estruturada dos temas materiais
- identificação do nível de maturidade de 1 a 5
- nivelamento conceitual das equipes por meio de conteúdos de apoio
- definição de prioridades e planos de melhoria
- acompanhamento evolutivo das notas
- geração de informações para decisões estratégicas

RESULTADOS POR TEMA

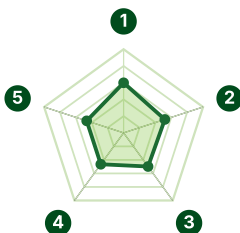
Dentro de cada dimensão, o painel abre a nota por tema material. É essa leitura que mostra onde a organização está madura e onde precisa agir primeiro, e é ela que orienta o plano de melhoria.

PAINEL IRES · RESULTADOS POR TEMA



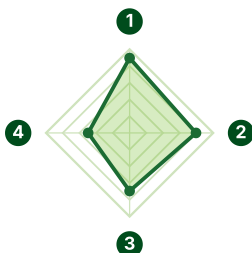
AMBIENTAL

- 1 Gestão ambiental e prevenção da poluição
- 2 Mudanças climáticas
- 3 Economia circular e gestão de resíduos
- 4 Recursos hídricos
- 5 Biodiversidade e serviços ecossistêmicos



SOCIAL

- 1 Diversidade, equidade e inclusão
- 2 Relações e práticas de trabalho
- 3 Promoção de responsabilidade social na cadeia de valor
- 4 Diálogo social e desenvolvimento territorial
- 5 Direitos humanos



GOVERNANÇA

- 1 Transparência na gestão
- 2 Conduta empresarial
- 3 Práticas de controle e gestão
- 4 Governança corporativa

O anel externo corresponde à nota máxima do tema. Gráficos do painel da plataforma IRES, redesenhados na paleta do Instituto.



06

CHECKLIST PARA SUA ORGANIZAÇÃO

São oito passos básicos para começar, da formação do comitê à avaliação independente.

CHECKLIST BÁSICO PARA IMPLEMENTAR ESG NA SUA ORGANIZAÇÃO

-
- ☐ **01** Compor, formalizar o Comitê ESG com a participação da liderança das principais áreas da organização.
 -
 - ☐ **02** Equalizar internamente o nível básico de conhecimento em ESG.
 -
 - ☐ **03** Identificar temas materiais e prioritários.
 -
 - ☐ **04** Realizar o diagnóstico do nível de maturidade nos temas materiais.
 -
 - ☐ **05** Elaborar plano de melhoria com indicadores, metas, responsabilidades e ações.
 -
 - ☐ **06** Monitorar resultados, corrigir rotas e buscar a melhoria contínua.
 -
 - ☐ **07** Comunicar resultados, compromissos, planos e avanços.
 -
 - ☐ **08** Buscar avaliação independente e certificação quando aplicável.
 -

VOCÊ NÃO PRECISA PERCORRER ESSA JORNADA SOZINHO

Cada organização possui uma realidade, um nível de maturidade e desafios específicos na implementação do ESG. Por isso, além desta cartilha, o IRES disponibiliza uma rede de especialistas, consultores e parceiros qualificados para apoiar empresas em todas as etapas da jornada, desde o diagnóstico inicial até a implementação de projetos, desenvolvimento de indicadores, elaboração de relatórios de sustentabilidade, capacitação de

lideranças e preparação para avaliações e certificações.

Nosso compromisso é tornar a agenda ESG mais simples, acessível, consistente e alinhada às necessidades de organizações de diferentes portes e segmentos.

Mais do que oferecer ferramentas, o IRES busca construir relações de parceria capazes de transformar estratégia em resultados concretos para as empresas e para a sociedade.





07

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As conclusões da cartilha mostram o que muda, na prática, dentro de uma empresa que passa a tratar ESG como estratégia.

UMA JORNADA QUE NÃO TERMINA

O ESG representa uma das mais importantes transformações da gestão empresarial contemporânea.

Mais do que uma tendência, trata-se de uma nova forma de compreender o papel das organizações na geração de valor.

Ao longo desta cartilha, foi possível observar que ESG não se resume a iniciativas isoladas ou projetos temporários. Ele exige estratégia, planejamento, execução, monitoramento e transparência.

A jornada proposta pela ABNT PR 2030-1 oferece um caminho estruturado para que organizações de diferentes portes possam evoluir de forma consistente e sustentável.

Não existe um ponto de chegada definitivo, ESG é uma jornada

contínua de aperfeiçoamento.

As organizações mais bem-sucedidas serão aquelas capazes de transformar princípios e diretrizes em práticas, indicadores em decisões e compromissos em resultados concretos.

Mais do que atender expectativas do mercado, implementar ESG significa construir organizações mais resilientes, éticas, inovadoras e preparadas para o futuro.

Para aprofundar a aplicação da metodologia ESG baseada nas normas brasileiras, recomenda-se a consulta às publicações ABNT PR 2030-1 e ABNT PR 2030-2 (Materialidade), disponíveis no catálogo oficial da ABNT, em abntcatalogo.com.br

A jornada ESG começa com conhecimento, evolui por meio da gestão e se consolida através da prática.

O futuro pertence às organizações que compreendem que crescimento sustentável e geração de valor caminham lado a lado.



08

SOBRE O IRES

O Instituto pesquisa, forma lideranças e reconhece boas práticas, e oferece soluções a quem quer avançar na agenda ESG.

PESQUISA, FORMAÇÃO E RECONHECIMENTO

O Instituto ADVB de Responsabilidade Socioambiental (IRES) foi criado com a missão de promover a conscientização e o engajamento das organizações em práticas éticas, socialmente responsáveis e ambientalmente sustentáveis.

Desde sua fundação, atua como agente de transformação, incentivando empresas e lideranças a incorporarem a sustentabilidade e os fatores ESG na estratégia de seus negócios.

Por meio da produção de conhecimento, capacitação profissional, pesquisas, eventos e reconhecimento de boas práticas, o IRES contribui para o fortalecimento da cultura ESG e para a construção de uma sociedade mais equilibrada, inovadora e comprometida com o desenvolvimento sustentável.

Entre suas principais atividades estão a realização de pesquisas, estudos e diagnósticos que ajudam a compreender o estágio de maturidade das organizações em temas relacionados à sustentabilidade e ESG. A Pesquisa Nacional sobre "Sustentabilidade e Aplicação dos Fatores ESG", promovida periodicamente pelo Instituto, tornou-se uma importante referência para empresas, gestores e especialistas interessados na evolução dessas práticas no Brasil.

O Instituto também promove eventos, fóruns, seminários, palestras e ações de capacitação voltadas ao compartilhamento de conhecimento, à disseminação de tendências e ao desenvolvimento de competências relacionadas à sustentabilidade corporativa. Essas iniciativas contribuem para a formação de lideranças mais preparadas para enfrentar os desafios sociais, ambientais e econômicos do presente e do futuro em todos os negócios em que atuarem.

Além disso, o IRES apoia o reconhecimento e a valorização de projetos e organizações que geram impacto positivo para a sociedade, estimulando a adoção de práticas inovadoras e responsáveis. Por meio de suas ações, o Instituto reafirma seu compromisso com a construção de uma cultura empresarial baseada na ética, na governança, na inovação e no desenvolvimento sustentável, contribuindo para uma sociedade mais equilibrada e próspera.

PRINCIPAIS PRODUTOS E SOLUÇÕES

- Plataforma de diagnóstico, evolução e dashboard ESG
- Diagnóstico ESG baseado em evidências
- Consultoria e Mentoria ESG
- Formação e Treinamento de Comitês ESG
- Cursos, workshops, seminários e capacitações
- Pesquisa IRES sobre sustentabilidade e ESG
- Consultoria Digital e preparação para avaliações e certificações
- Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade
- Hub de Soluções com especialistas credenciados

PARA SABER MAIS

advb.org

MATERIALIDADE E DUPLA MATERIALIDADE

Uma das perguntas mais frequentes entre organizações que iniciam sua jornada ESG é: “Por onde devemos começar?”

A resposta está na materialidade.

Materialidade é o processo utilizado para identificar quais temas ESG são mais relevantes para a organização e para seus stakeholders.

Ela ajuda a direcionar esforços para aquilo que realmente gera impacto e valor.

Sem um processo de materialidade, existe o risco de investir recursos em temas pouco relevantes enquanto questões críticas permanecem sem atenção.

O QUE É UM TEMA MATERIAL?

Um tema material é aquele que:

- influencia significativamente o negócio
- afeta a tomada de decisão dos stakeholders
- representa riscos relevantes
- gera oportunidades estratégicas

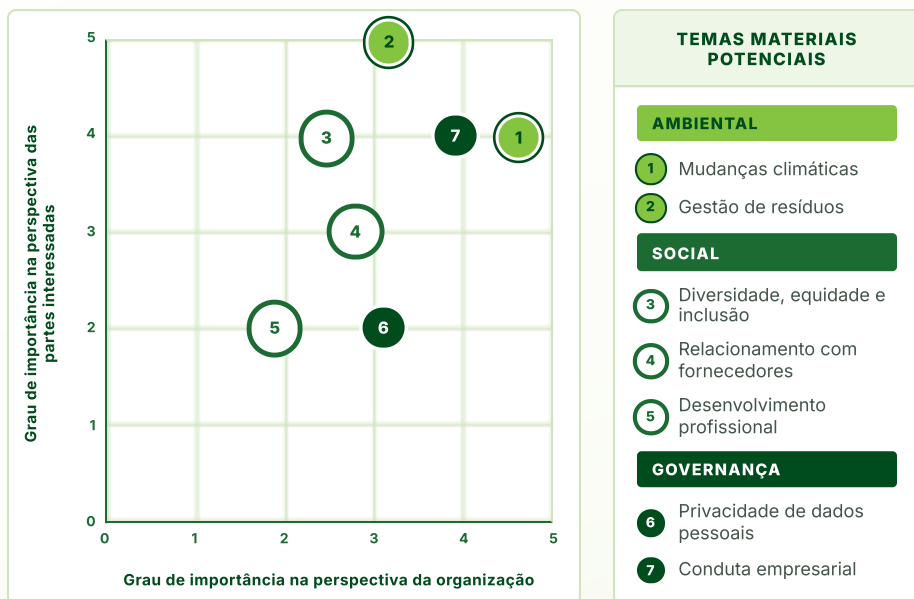
Quanto maior a relevância do tema, maior deve ser sua prioridade na estratégia ESG.

Como funciona a lógica de materialidade

A metodologia da PR 2030-1 não avalia apenas a existência de uma prática. Ela avalia o grau de estruturação, integração, monitoramento e influência daquela prática na organização e em sua cadeia de valor.

MATRIZ DE MATERIALIDADE

A matriz de materialidade é uma ferramenta utilizada para organizar e priorizar os temas identificados. Normalmente, ela considera duas perspectivas: importância para os stakeholders e impacto para o negócio. Temas posicionados nas áreas de maior relevância tornam-se prioridades para a organização.



Escala 0 a 5 nos dois eixos: 0 a 1 irrelevante · 1 a 2 baixo · 2 a 3 moderado · 3 a 4 alto · 4 a 5 muito alto. Reproduzida da figura do IRES.

Etapas simplificadas da materialidade

- 01** Identificação e classificação dos stakeholders.
- 02** Levantamento dos temas ESG relevantes.
- 03** Consulta aos públicos de interesse.
- 04** Avaliação dos impactos para o negócio.
- 05** Priorização dos temas.
- 06** Validação pela liderança.

DUPLA MATERIALIDADE

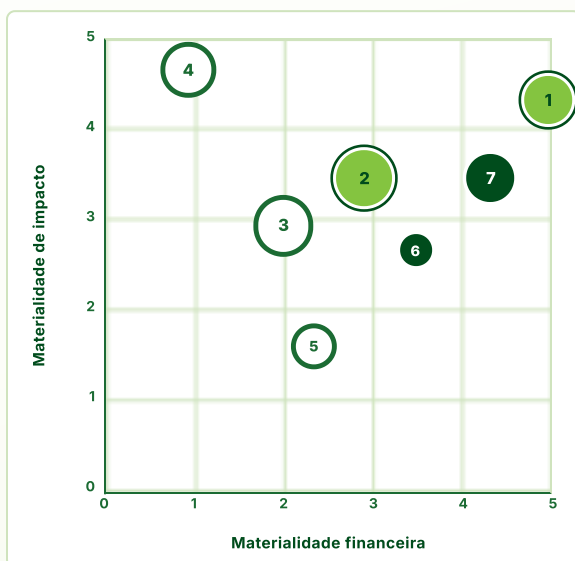
O conceito de dupla materialidade amplia a análise tradicional. Ele considera simultaneamente duas perspectivas:

MATERIALIDADE DE IMPACTO

Avalia como as atividades da organização impactam as pessoas, a sociedade e o meio ambiente.

MATERIALIDADE FINANCEIRA

Avalia como questões ESG impactam os resultados da organização.



TEMAS MATERIAIS POTENCIAIS

AMBIENTAL

- 1 Mudanças climáticas
- 2 Gestão de resíduos

SOCIAL

- 3 Diversidade, equidade e inclusão
- 4 Relacionamento com fornecedores
- 5 Desenvolvimento profissional

GOVERNANÇA

- 6 Privacidade de dados pessoais
- 7 Conduta empresarial

Escala 0 a 5 nos dois eixos: 0 a 1 irrelevante · 1 a 2 baixo · 2 a 3 moderado · 3 a 4 alto · 4 a 5 muito alto. Eixo y: importância de impacto na perspectiva da organização; eixo x: importância financeira na perspectiva da organização. Reproduzidos da figura do IRES.

A combinação dessas duas perspectivas gera uma visão mais completa dos riscos e oportunidades ESG. Para conhecer o conteúdo completo sobre materialidade, recomendamos acessar ABNT PR 2030-2 (Materialidade) no catálogo oficial da ABNT, disponível em abntcatalogo.com.br

CARTILHA ESG NA PRÁTICA

REALIZAÇÃO

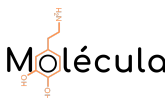


SISTEMA ADVB



FUNDAÇÃO
BRASILEIRA DE
MARKETING

PARCEIROS TÉCNICOS



advb.org

Produção editorial



contato@escbrasil.com